

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar-lhe quatorze textos resultantes dos trabalhos apresentados no XII Congresso Nacional de Linguística e Filologia, nos dias 27 e 29 de agosto de 2008, sobre a temática relativa a “Gêneros Textuais”, na seguinte ordem:

1º) Aqui, a análise se volta para a arquitetura textual de textos de "santinhos políticos", cujo gênero, ao que parece, não tem sido foco de estudos lingüísticos.

2º) Trata-se de uma revisão da crítica para, a partir do cotejo e análise da mesma e de crônicas de José de Alencar, Machado de Assis, João do Rio, Clarice Lispector, Rubem Braga e Arnaldo Jabor, iniciarmos um estudo mais conclusivo acerca do gênero crônica.

3º) Estabelece-se a similaridades entre a escrita diarística de Cyro dos Anjos em *O Amanuense Belmiro* e as modalidades autobiográficas, visto que o romance é uma narração fictícia em formato de diário, essencialmente intimista.

4º) Trata dos diversos tipos textuais possíveis no editorial, um texto jornalístico opinativo que vai além da argumentação da tese defendida pelo jornal.

5º) Registra que o advento da Linguística Textual trouxe uma nova perspectiva para a observação dos fatos lingüísticos, de tal forma que essa nova postura metodológica levou os educadores a questionarem o que deveria ser objeto de ensino nas salas de aula, como pode ser constatado nos PCNs.

6º) Analisa aspectos relevantes da construção da identidade de pais no livro *Bebê: Manual do Proprietário*, com base em um conjunto de elementos lingüísticos e discursivos, dentre os quais a noção de *cenografia discursiva*.

7º) Investiga o papel da linguagem na indicação das obras literárias (juvenis) contemporâneas, mergulhando-se na análise dos textos em busca de marcas lingüístico-discursivas que revelam seu padrão de qualidade.

GÊNEROS TEXTUAIS

8º) Trata das estratégias de produção de humor em cartuns a partir da aplicação dos princípios básicos da Pragmática, em especial as ações sobre o Princípio da Cooperação e das Máximas Conversacionais.

9º) Apresenta as estratégias textual-discursivas formulativas, metaformulativas e metadiscursivas e a sua relação com as estratégias sociocognitiva e interacionista em redações escolares.

10º) Trata das narrativas e dos relatos de teor biográfico-vivencial; a indistinção entre o autobiográfico e ficcional a partir da leitura de *Cemitério dos Vivos*, de Lima Barreto.

11º) Faz considerações sobre o romance *Meu Nome Não É Johnny*, de Guilherme Fiuza, de forma a demonstrar, com base na sua construção dialética e em seu jogo interno, a suspensão dos sentidos, o irrepresentável, a representação negativa, a situação irreconciliável, que fazem dele uma tragédia sem palco.

12º) Investiga os dispositivos de análise para ler o gênero tiras de humor das séries “Hagar, o horrível” e “Mafalda”, observando os aspectos enunciativos que geram efeito risível.

13º) Reflete acerca do ensino de Língua Materna, bem como seus objetivos e, por sua vez, sobre a prática pedagógica.

14º) Estabelece a relação enunciativa pressuposta pelo subgênero textual "contrato jurídico de planos de saúde", para tornar mais claros os papéis desenvolvidos pelos participantes dessa situação comunicativa.

Todos os textos, no entanto, estão disponibilizados em <http://www.filologia.org.br/xiicnlf/07> em formatos **htm** e **pdf** para que sejam utilizados e divulgados livremente, pedindo-se apenas quem não deixem de citar o autor e o lugar de onde foi extraído qualquer fragmento ou informação e que nos apresentem suas críticas para uma possível futura reedição com melhor qualidade.

Rio de Janeiro, dezembro de 2008.

José Pereira da Silva